

Contra as políticas imperialistas do Banco Mundial para
o ensino público no Brasil e a formação do Pedagogo



ORGANIZAÇÃO:



Petrolina, 15 A 22 de julho de 2017

XXXVII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA - ENEPE: CONTRA AS
POLÍTICAS IMPERIALISTAS DO BANCO MUNDIAL PARA O ENSINO PÚBLICO NO BRASIL E A
FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

APRESENTAÇÃO

O Encontro Nacional de Estudantes de Pedagogia (ENEPe), organizado anualmente há mais de 30 anos, é um evento de caráter científico, político e cultural da maior importância para o Movimento Estudantil de Pedagogia (MEPe).

Ao longo dos anos, os encontros têm debatido temas centrais acerca dos desafios da educação pública brasileira, proporcionando as trocas de experiências de estudantes das mais variadas regiões do nosso país, e impulsionando a organização estudantil em diversas lutas em defesa da educação pública, gratuita, democrática e vinculada aos interesses das classes populares. O evento é aberto a todos(as) os(as) interessados(as) na temática de discussão.

Este ano será realizado na Universidade de Pernambuco - *Campus Petrolina*, entre os dias 15 a 22 de julho do presente ano, com a participação de cerca de mais de mil pessoas interessadas no debate sobre educação no país, entre as categorias, destacam-se estudantes de Pedagogia e Licenciaturas diversas, estudantes da Pós-Graduação em Educação, Pedagogos e Professores da Educação Básica e Superior, assim como movimentos populares.

O 37º ENEPe versa tema **“Contra as políticas imperialistas do Banco Mundial para o ensino público no Brasil e a formação do pedagogo”** e relaciona-se com a linha de pesquisa **“Políticas educacionais, formação docente e práxis pedagógicas”** do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares (PPGFPI), curso *Stricto Sensu*, Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Pernambuco – Campus Petrolina. Relaciona-se também aos Cursos de licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade de Pernambuco – Campus Petrolina e da Universidade do Estado da Bahia – Campus Juazeiro.

A proposição do referido tema visa aprofundar as discussões sobre a relação entre a nossa formação enquanto pedagogas(os) e o exercício da profissão. A relação da nossa vida acadêmica, enquanto estudantes da graduação ou da Pós-Graduação, e o chão da escola aonde a maioria absoluta dos estudantes irão trabalhar, no exercício da profissão docente. Por outro lado, o tema proposto permite discutirmos a vinculação das políticas públicas para a educação dos diferentes

governos ao longo da história do país. Sendo que, desde o regime militar fascista, passando pelos gerenciamentos de Collor, FHC, Lula, Dilma e, agora, Temer, as políticas para o ensino no Brasil têm sido impostas, e muito bem pagas com dinheiro público, pelo Banco Mundial.

Assim, o evento irá debater sobre as políticas educacionais para a formação docente, assim como as reformulações curriculares das licenciaturas orientadas pelo *Conselho Nacional de Educação/MEC* (parecer nº 02/2015) e a *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)* e os impactos destas políticas educacionais no exercício da profissão docente. Ademais, destacam-se como atividades, as apresentações de trabalhos científicos voltados para temáticas sobre as políticas educacionais, a educação no contexto do semiárido, de indígenas, camponeses e quilombolas, educação inclusiva, gênero, sexualidade, qualidade da educação básica, etc. Todos estes temas permeados pelo eixo da formação docente e a práxis pedagógica no chão da escola.

A realização deste debate entorno das políticas educacionais e a formação do pedagogo é de suma importância, pois elevará nossa compreensão e perspectiva crítica de políticas que aparentemente são progressistas, mas que na essência são imperialistas (impostas de fora para dentro do país). Particularmente, no momento político conturbado que vivemos no país, onde a recente troca de governantes pode aparentar mudanças profundas, debater a manutenção e aprofundamento das políticas do Banco Mundial ajudará a compreendermos que as modificações na gerência do velho Estado brasileiro podem não ser tão profundas assim, ficando apenas, e no máximo, no terreno das aparências.

OBJETIVO GERAL

- Aprofundar um Plano de Lutas Nacional e fortalecer a organização do Movimento Estudantil de Pedagogia para impulsionar a luta em defesa do ensino público.

Objetivos Específicos

- Aprofundar o debate sobre as políticas do imperialismo para a educação no Brasil;
- Retomar o debate sobre as DCN's da Pedagogia e debater a atual reforma curricular dos cursos de formação de professores para a Educação Básica;

- Debater a relação entre as políticas da Educação Básica e do Ensino Superior;
- Debater como impulsionar a luta pela democracia nas escolas e universidades;
- Incorporar o debate sobre a realidade dos estudantes de Pedagogia das faculdades particulares, incluindo suas pautas em nosso Plano de Lutas;
- Impulsionar a organização do MEPE nos estados, fortalecendo as entidades de base (CA's e DA's) e as Executivas Estaduais;
- Fortalecer a organização nacional do MEPE e a ExNEPE;
- Aprovar o Plano de Lutas do MEPE para 2017-2018.

A PROGRAMAÇÃO

Assim, as atividades e modalidades do XXXVII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA (ENEPE) compreenderão: Mesas, Minicursos, Oficinas, Sessões de Comunicações (apresentações de trabalhos – modalidade oral e pôster), Grupos de Discussões, Plenárias de Estudantes, Trabalho de Campo, Atividades Culturais (Bandas Locais, Teatro, danças e ritmos tradicionais).

Todo o trabalho da comissão organizadora consiste em oferecer aos alunos, tanto da UPE Campus Petrolina e UNEB Campus Juazeiro como das outras Universidades das diferentes regiões do país, professores universitários e da Educação Básica, assim como os demais profissionais da educação e integrantes dos movimentos populares, um evento que proporcione todos ao debate acerca dos problemas pontuais e concorrentes as políticas educacionais e ao processo de formação/atuação do pedagogo.

OBSERVAÇÃO:

As informações contidas nos artigos aqui publicados, assim como a ortografia, serão de responsabilidade de cada autor ou autores.

COORDENAÇÃO GERAL

Elvis Magalhães (UNEB/Juazeiro)
Franciela Monte (UPE/Petrolina)
Ingrid Mariane da Silva Gonçalves (UPE/Petrolina)
Jáfia Santana de Carvalho (UPE/Petrolina)
Moisés Diniz de Almeida – (UPE/Petrolina)
Tainá Christine da Conceição Peixoto (UPE/Petrolina)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Camila dos Passos Roseno (Mestranda UPE-Petrolina)
Clara Maria Miranda (Mestranda UPE-Petrolina)
Dr. José Nascimento de França – (UFAL)
Dr. Josenilton Nunes Vieira (UNEB - Juazeiro)
Dr. Paulo César Marques de Andrade Santos (UPE- Petrolina)
Dr. Rafael Lima de Lima (UPE- Petrolina)
Dr. Washington Soares Ferreira Junior (UPE/Petrolina)
Dra. Maria de Fátima Siliansky de Andreatzzi - (UFRJ)
Dra. Marilda Miranda de Souza – (UNIR)
Dra. Nazira Correia Camely – (UFF)
Franciel Coelho Luz de Amorim (Mestrando UPE-Petrolina)
Francisco Marcelo Catunda de Oliveira (Mestrando UPE-Petrolina)
Iolanda Barreto (Mestranda UPE-Petrolina)
João Tavares Marques Filho (Mestrando UPE-Petrolina)
Lusineide Carmo Andrade de Lacerda (Mestranda UPE-Petrolina)
Maria Josenilda do Nascimento Souza (Mestranda UPE-Petrolina)
Millena Valynnea Lemos de Azevedo (Mestranda UPE-Petrolina)
Ms. Maria do Socorro Carvalho Amariz Gomes (UPE – Petrolina)
Osnar da Costa (Mestrando UPE-Petrolina)
Patrícia Lopes Jacinto Mendes (Mestranda UPE- Petrolina)
Pergentina Parente Jardim (mestranda UPE-Petrolina)
Plácido Lúcio Rodrigues Medrado (Especialista)
Rosileide dos Santos Gomes Soares (Mestranda UPE-Petrolina)

**XXXVII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA - ENEPE: CONTRA AS
POLÍTICAS IMPERIALISTAS DO BANCO MUNDIAL PARA O ENSINO PÚBLICO NO BRASIL E A
FORMAÇÃO DO PEDAGOGO**

COMISSÃO ORGANIZADORA

Aderlândia Rodrigues de Sousa
Alane Naiara Nunes da Silva
Aline Alves da Silva
Ana Beatriz P. dos Reis
Andressa dos Santos Silva
Carla Emanuela da Silva Santos
Eliana Souza Santos
Everana Kelly Leal de Almeida
Fernanda Pereira de Oliveira Feitosa
Flávio Pereira
Franciane Nogueira de Moraes
Gemima Fernanda Souza de Lima
Gilian de Araújo Rodrigues
Gilmária Rodrigues Amorim
Greice Kelly Alves
Lindemberg Silva de Almeida
Maria do Carmo Lima Araújo Santos
Maria Taciana Nascimento da Silva
Marta Joama Albuquerque Leite
Quercia de Oliveira Cruz
Raiane Tupiná Cardoso
Rebeka Vieira da Silva
Sara Pires Coelho

APOIO



**XXXVII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA - ENEPE: CONTRA AS
POLÍTICAS IMPERIALISTAS DO BANCO MUNDIAL PARA O ENSINO PÚBLICO NO BRASIL E A
FORMAÇÃO DO PEDAGOGO**